



III Congresso On-line Nacional
de Clínica Veterinária de
Pequenos Animais

TRATAMENTO DE UM CÃO RESGATADO EM ESTADO CRÍTICO COM MIÍASE: RELATO DE CASO

SICÍLIA AVELAR GONÇALVES; ÉRIKA FABIANA DE OLIVEIRA SOUZA; LUANA SILVA GONÇALVES; HÉLIO MARTINS DA SILVA NETO

INTRODUÇÃO: As miíases são um importante fator agravante das lesões cutâneas principalmente em animais errantes e em épocas de calor e alta umidade. **OBJETIVO:** Objetivo deste trabalho foi realizar o tratamento de lesões extensas causadas por miíases em um canino abandonado extremamente debilitado. **RELATO DE CASO:** Em 16 de maio de 2023, foi atendido em uma clínica veterinária de Sete Lagoas, MG um canino (*Canis lupus familiaris*) resgatado, macho, adulto, SRD (sem raça definida), de porte médio, pesando 11,5 kg, score de condição corporal 2 e sem histórico clínico. Ao proceder o exame clínico, observou-se que o canino apresentava uma extensa área de lesão ulcerativa, necrosada, com produção de exsudato purulento e odor fétido na lateral direita da face próximo ao olho, focinho e boca. Foi detectada a presença de grande quantidade de miíases nas regiões afetadas, sendo removidas manualmente com pinça anatômica e identificadas como larvas de *Cochliomyia hominivorax*. Clinicamente o canino encontrava-se muito apático, desidratado, com mucosas hipocoradas, ausculta cardíaca e respiratória limpas e temperatura retal normal. Como terapia de suporte, foi realizada a fluidoterapia e foram solicitados exames de sangue complementares. Após a estabilização do animal, foi administrado via oral um comprimido de Nitenpiram durante três dias consecutivos e Afoxolaner. Foi iniciada a sedação e medicação para controle de dor para realizar a retirada mecânica das larvas e limpeza do tecido necrosado com soro fisiológico 0.9%, e utilização tópica de rifamicina spray. Foi realizada antibioticoterapia com doxiciclina e anti-inflamatório meloxicam. Tais medicações permaneceram sendo utilizadas por todo o tempo de internação do paciente. **DISCUSSÃO:** De acordo com os resultados dos exames foi constatada uma grave anemia e o animal precisou ser transfundido. A limpeza nos dias posteriores não foi bem-feita e de acordo com o que a literatura preconiza. No dia 20 de maio as lesões ainda apresentavam bastante secreção purulenta e sem melhora significativa no seu aspecto visual. No dia 22 de maio o paciente foi a óbito. **CONCLUSÃO:** A condição do animal e a não limpeza da ferida da maneira correta contribuíram para agravamento e morte do animal.

Palavras-chave: Antibioticoterapia, *Canis lupus familiaris*, *Cochliomyia hominivorax*, Nitenpiran, Parasitose.